

ARTIGO

DS

O ANO QUE NÃO TERMINOU

O ano de 1968 foi um ano emblemático que abalou o Brasil e o mundo. Os desdobramentos de acontecimentos políticos, sociais e culturais daquele ano mudaram a história do século 20 e reverberam até hoje na história da humanidade.

O ano de 68, para começo de conversa, é um desses anos constelação nos quais, sem razão imediatamente explicável, coincidem fatos, movimentos e personalidades inesperadas e separadas no espaço. - (Carlos Fuentes, do livro Em 68, pag. 09, Ed. Rocco -2005).

O ano de 1968 é conhecido como - "O ano que não terminou", e entrou para a história como um ano extremamente movimentado e cheio de ideias e acontecimentos importantes que iriam abrir caminho para o futuro.

As passeatas em Paris contra a ordem conservadora/capitalista/consumidora que encontrou eco no mundo inteiro. É deste período o lema: é proibido proibir. As manifestações, sobretudo, estudantis contra a Guerra do Vietnã, contra a Guerra Fria e os regimes autoritários da América Latina e do Leste Europeu.

Vale a pena ler ou reler o livro “O Ano Que Não Terminou” de Zuenir Ventura, a respeito deste período conturbando da história do Brasil, com repressão e reação, onde a ditadura tentava calar, a ferro e fogo, as manifestações sociais e políticas contra o regime.

Esta introdução é para falar de outro ano que marcará de forma indelével a história do mundo: 2020. Uma pandemia assola o mundo e promete ter desdobramentos por muitos anos. Ela nos deu a dimensão da fragilidade da vida que é presa por um fio aqui nesta existência. Todos estão vulneráveis aos caprichos de um vírus que se não for detido nos levará para outra dimensão.

O descuido com o meio ambiente pode nos levar a um caminho sem volta. A indução à descrença na ciência (vacina e outros meios prevenção e cura) pode pavimentar o retorno à Idade Média. Embusteiros, extremistas, insensatos e irresponsáveis podem pôr tudo a perder com uma conversa fiada contra a ciência, os nossos mais caros valores e as nossas instituições. A nossa democracia tem mostrado a sua força e sua pujança, ao levar a lona estes vendilhões do templo.

Os reflexos deste ano (2020) que ainda não terminou prometem refletir por muitos e muitos anos. E tudo será vencido pelo tempo que mostrará novas soluções e novos caminhos.

Encerro este texto com uma apropriada citação de Carl Sagan – que reafirma a fé na ciência - no livro Bilhões e Bilhões – pag. 239 – Ed. Cia das Letras – 1998:

“Os cientistas e técnicos trabalham durante anos – com grandes dificuldades, muitas vezes por salários baixos e sem nunca ter uma garantia de sucesso. Eles têm muitas motivações, mas uma delas é a esperança de ajudar os outros, de curar doenças, de protelar a morte. Quando um cinismo exagerado ameaça nos engolfar, é animador lembrar que a bondade está em toda parte”.

Renato Gomes Nery é advogado.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78300-000 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

TIRAGEM
1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE
(65)**3326.6501**

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do **DIÁRIO DA SERRA** 
(65) **99809.2921**

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) **3326-4724**

Diário da Serra[®]
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  @diariodaserra

Pessoas infectadas pela Covid-19 precisam ter cuidados ao descartar lixo contaminado



AVISO IMPORTANTE
À COMUNIDADE

Os funcionários responsáveis pela coleta de lixo pedem que as famílias que tenham um familiar doente do COVID-19 separem o lixo do seu doente e o coloquem em um **saco com fita vermelha** e pulverizem com um desinfetante.

Orientações que devem ser seguidas

FABÍOLA TORMES / Redação DS

As pessoas suspeitas ou infectadas pelo novo coronavírus devem seguir uma série de orientações e manter vários cuidados, inclusive com o descarte do lixo que sai da moradia. Os materiais usados por pacientes isolados em casa podem acabar contaminando outras pessoas, principalmente quem trabalha com a coleta de resíduos.

O alerta está sendo feito pela Sanetran - Saneamento Ambiental, empresa responsável pela coleta de lixo na cidade de Tangará da Serra, com objetivo de orientar a população sobre os cuidados que se deve ter com o lixo residencial em locais onde há moradores suspeitos ou positivos para a Covid-19 e assim evitar a disseminação do vírus.

Entre as orientações estão separar os resíduos gerados pela pessoa em quarentena dos demais lixo da casa e identificá-lo. “Queremos pedir a você que, por ventura, tenha alguém contaminado em seu lar com a Covid-19, nos ajude a não deixar que nossos coletores sejam contaminados”, pede o gerente da empresa, Jefferson Franco, ao orientar a separação do lixo, a identificação com uma fita vermelha e a pulverização com desinfetante ou água sanitária.

“É muito simples! Você vai embalar seu lixo, pas-

sar uma fita vermelha, jogar uma água sanitária ou desinfetante e colocar na sua lixeira. O nosso coletor, ao passar, vai saber que esse lixo está contaminado e ele terá cuidado excessivo ao pegar o seu lixo”, explica.

“Por favor, é preciso apoiá-los para que possam cumprir com mais eficiência o seu trabalho, mas, acima de tudo, cuidar deles”, reforça, ao lembrar que uma equipe inteira já foi contaminada com a Covid-19, se recuperaram e estão trabalhando novamente. “Então você pode nos ajudar sim, de uma maneira muito fácil. (...) Que Deus continue derramando sobre nós as bênçãos, para que a gente fique livre dessa Covid-19”.

PARCERIA

A partir de fevereiro, Nova Mutum, Lucas, Juína e Tangará da Serra terão voos comerciais

AeroLatinNews

A Gol Linhas Aéreas tem quatro novos destinos em sua malha graças a parceria com a Asta Linhas Aéreas. Os novos destinos são Juína, Tangará da Serra, Lucas do Rio Verde e Nova Mutum. As cidades do estado de Mato Grosso estão com as vendas disponíveis para voos a partir de 15 de fevereiro. Com exceção de Nova Mu-

tum, cujas vendas devem se iniciar nos próximos dias. Os voos estarão conectados à malha da Gol via capital Cuiabá, adicionando assim novas rotas regionais e aumentando as opções para os viajantes.

Estes destinos no interior mato-grossense reforçam o compromisso da empresa, que acredita na expansão regional e sub-regional e no processo de democratização do acesso ao transporte aéreo no País.

Com o acordo (no formato interline), os passageiros terão facilidades como compra única dos bilhetes em todos os canais de vendas da Gol. Além de terem um único check-in e despacho de bagagem da origem até o destino final. Mesmo em caso de conexões na viagem. Estes voos serão operados pela Asta com modernas aeronaves Cessna Grand Caravan, com capacidade para até nove passageiros.